

O FERRÃO

FOLHA INDEPENDENTE

Critica, dá notícia e faz literatura.

DIRECTOR PROPRIETARIO: RAUL DORILEO — REDACTORES E COLABORADORES: DIVERSOS

REDAÇÃO: Travessa Voluntários da Pátria, 6.

ANNO II — Cuiabá, 8 de Dezembro de 1927 — NUMERO 78

Augmento de delictos

Abordamos hoje um assunto de alta relevância ao interesse colectivo, sobre o facto que tanto tem determinado, neste Estado, o aumento de delictos e a intolerável falta de providências.

Não podemos classificar o procedimento repressivo de certas autoridades policiais que, recebendo uma queixa verbal ou por escripta, não se locomova e não se interessa pelo delicto levado ao seu conhecimento, procurando, antes, oferecer obices ao andamento do inquérito, com aquella habitual hypocondria, que a incita no cumprimento dos seus deveres, lhes faz natural.

Não há uma só autoridade policial que, sciente de um crime, se transporte ao local do delicto, determinando, abusivamente, à um ou dois polícias, para effetuarem a prisão do diligente, levando intermináveis dias na confecção do inquérito dando occasião a interposição de um pedido de *habeas corpus* pró-reo, sahindo este livre e de sembaraçado, sem o correivo da justiça.

Tais anomalias dão em resultado os assassinios que são dia riamente praticados, uma vez que a lei da menor esforço e a

comodidade pessoal, não permitem às autoridades moverem-se do lar, em proveito do seu bem estar, não lhes difundindo de nem compreendendo, os gritos lancinantes das viúvas e dos orphãos, tão amargurados pelo brutal desaparecimento dos seus pais e parentes.

Entretanto não podemos, como desejavamos, denunciar os crimes que se desenrolam por todos os municípios do Estado, à falta de dados necessários, mas, podemos citar os que têm sido cometidos no vizinho município de Santo Antônio do Rio Abaixo que, não se tendo es autoridades se interessadas, vivem os criminosos em plena liberdade, zombando de tudo e mais ainda ludibriando da ação da justiça.

Ha bem pouco tempo fôra assassinado covardemente na fazenda *Bahia dos Passares*, um infeliz homem que ali trabalhava, não se transfrando nada sobre o crime, por se tratar de um criminoso filho de um industrial abastado (?). Do Mimoso, não se precisa mais apontar a quantidade de morticínios que ali, constantemente, se verificam, porque a imprensa cuiabana já os tem de sobejos, profligados, sem que nenhuma providência fosse tomada. Na própria sede do município, o ex-sub-delicado da polícia, o fanigerado *Manoel Fernandes da Fonseca*, foi o mandante do assassinato de *Luiz Felicíssimo*, homem probó, tribu-

lhador e pae de numerosa família.

Foi essa mesma autoridade quem tivenenou *Maria Braga* e quem mandou espancar desumanamente por *Sevério José Teixeira*, a preta *Pulcheria Fontes*. Na passagem do tio *Agua Branca*, fôra friamente assassinado por seu afilhado *Aristides de Matos*, o agricultor *Francisco Sales e Amorim*, também honesto e pae de numerosa familia, cujo crime foi denunciado pelo *O Ferrão*, jornal independente, não tendo havido a providência reclamada, apesar da denúncia informar que o assassino se encontrava homisido na fazenda *Porto Miranda*, sob a indébita e criminosa protecção do proprietário *José Angelo de Almeida*. Já agora, *Antônio Cyrillo* assassinou o morigerado moço *Antônio Gaudie Ley*, proprietário do estabelecimento *Palmeiras*, recentemente casado, deixando a inconsolável viúva a implorar justiça, que ainda não pôde obtela, achando-se na desesperança de encontrar punição ao assassino de seu esposo.

Entretanto, o delinquente rumou para Santa Rita do Araguaia e por lá, supomos, vive comodamente, na certesa da sua intolerável impunidade.

E enquanto aqui vivemos só os syrtes de morte, sem represálio aos criminosos, vemos, pelos jornais que nos vêm de outras cidades, as vilindades po-

Esquecimento

*Eu chorei, tu choraste e nós choramos
Quando eu parti, deixando-te sózinha.
Eu fiquei, tu ficaste e nós ficamos
Na dor suprema que a saudade aninha.*

*Eu te amei, tu me amaste e nós amamos
Tanto, que até pensei em seres minha.
Mas, que fatalidade tão mesquinha:
Não me casei e nem nós nos casamos.*

*Tanto eu te quiz e tanto me quizeste,
Que os corações havíamos trocados
Num juramento firme que fizeste...*

*Que singular contraste da existência:
Depois de tantos anos já passados,
Foge a saudade com a dor da ausência.*

Bocayuval

Amerião Brasil

*lícias em serias e perigosas deli-
gências ao encalço de crimino-
sos!*

Que singular contrastel...

Archippa e Glaut

*ao espírito sensível de
Carmindo G. de Campos.
Cuiabá.*

Foi na velha Athenas, a cidade mais linda, mais luxuosa, da velha Grecia. Athenas, mãe das mais lindas filhas.

Em tempo que longe vae habitava na cidade um jovem, de rara beleza, possuidor de soberbos castellos.

Glaut, se chamava. Archippa era a ateniense mais formosa da Atica. Glaut amava Archippa e fez dela sua esposa.

Era uma tarde do mês de Junho Archippa com os cabellos cor de sol, soltos sobre as espaldas

eburneas, linda como nunca, en- futava um retrato na parede cor de rosa; as cores que o derenavam eram essenciais:

Absoluta, em doce contemplação, Archippa sorria para o quadro. Era Venus de Milo naquela altitude bella!

Do seu pescoço descia um fio do mais precioso collar, eram perolas, as mais valiosas de toda a Grecia. No horizonte, Helio, com seu cortejo de luz, derramava reflexos dourados por sobre as extensas colinas!

Glaut entra, o seu rosto transparecia tristeza profunda!

Benvindo sejas Glaut, já sei- li a tua ausência com uma tristeza infinita!

O meu coração psalma hymno de amor pelo teu regresso!

? ! ...

— Que tens Glaut, não vés a tua esposa cheia de alegria?

Por Apollo eu te juro, amo-te.

O meu coração foi feito para te amar sempre e muito. Glaut, como

te! — Archippa, eu sofro... o meu coração é um criminoso... tenho um sentimento torpe e ignominioso a avassalar-me o ser!

Eu sofro! ...

— Não te comprehendo Glaut, explica a tua esposa o que sentes, eu t'ó peço!

Impossível! minhas palavras offendem-te...

— Em nome do meu amor, da nossa amizade, falla-me... não podes sofrer sósinho, devo partilhar do teu infortúnio, pois sou tua esposa,

— Archippa! querida esposa: eu vou failar-te, mas fósuppico, não fujas deste criminoso — teu esposo. — Vi Theodata, a grega que todos admiram. Vi-a... não resisti o esplendor dos seus olhos... fui fraco... Ela atraiu-me, eu cego de amor, cahi a seus pés, pedindo um beijo, só um beijo... ella recusou... pediu-me o seu incomparável collar de perlitas!!! Ela quer o teu collar!

? ! ...

Archippa era, naquelle momento, uma Venus, parecendo uma chama azul,—uma Bondade personificada fixa os olhos no seu esposo desesperado, por não ter recebido o beijo mortal dos labios de Theodata, desprende do seu colo níveo o precioso collar e entrega a Glaut:

— Eis o collar... vac... compro o beijo de Theodata com o preço do meu collar! Vae... queria apagar o teu sofrimento ainda com o peso do preço do meu collar de perolas, pois, eu te amo muito e não quero que sofrias... vae!

E aquelle grego ao receber o beijo de Theodata, pelo collar de Archippa, elle vê alli, o corpo da sua querida esposa, tendo no peito uma mancha vermelha. Era o punhal da Ingratidão que havia atingido o coração de Archippa!!! ...

Os homens como'são!

Antilia Coutinho

Registro do Arag. 1927.

Em toda parte já o conhecem

Desde algum tempo que o João Cardoso anda prometendo para todos desta modesta, mas honesta redacção, e principalmente para o nosso Director, muita coisa boa como engolir jornal, uma grossa surra de laço, facção no lombo, rançan maudioca dia e noite lá na usina e outras iguarias.

Infelizmente elle disque é deputado e tem uma fabulosa riqueza que foi adquirida a custa dos idiotas e dos cofres estadaoas e por isso acreditamos que elle cumpria a sua promessa.

Elle já tem varios heroismos, a saber: enriqueceu á custa alheia; tem o hábito de lezar os cofres públicos; já mandou no dia 5 de Março de 1917, assassinar friamente um seu compatriota político e finalmente, é usineiro e quasi todo usineiro tem sempre gente apta para esse serviço.

Avista dessas FINAS QUALIDADES, nós teremos que escolher de duas uma, ou procurar o nosso amigo Coronel Juvenal Capadó ou então publicar esta importantíssima notícia.

— EIL-A: —

Um deputado federal acusando como mandante de um crime?

CUIABA' (Matto-Grosso)
12 (Ret.)

(Especial para o GLOBO). — "O Ferrão", folha independente, que aparece nesta Capital, em seu último numero, revivendo a questão do assassinato do coronel Nicátor

Doriléo, em Batteirriúho, accusa como mandante do mesmo, o deputado federal João Celestino.

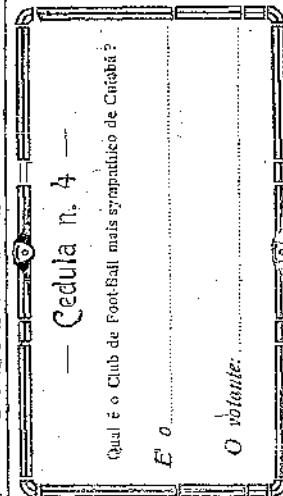
Do "Globo" de 15 de Agosto.

*Deixa o ebrio de beber,
E da farra o folgazão;
Só não deixa do emprego
O Cesario da Instrucção.*

O nosso Concurso

Ressaltado apertado até hontem:

Tiradentes	50
Bilac	38
Paulistano	31



AVISO. Alto Lino Corrêa, avisa a sua distinta freguesia que mudou a sua officina da casa n.º 7 da rua Cândido Mariano para a casa n.º 15 da mesma rua.

Cesario diz que não pede
Do Ingá, a exorcização
Aguardo o ronco da levada
Fria podia sair de Instrucção.

Forte debilidade, dor de cabeça e rheumatismo

Cumpre com um dever, em manifestar a VV. SS, a minha gratidão pelo resultado que obtive com o uso do vosso preparado Elixir de Nogueira, do pharm. chm. João da Silva Silveira.

Ha muito tempo sofría de forte debilidade, dor de cabeça e rheumatismo, tendo gasto muito dinheiro com o uso de diversos remedios, sem obter resultado algum.

Aconselhado por um amigo que com resultado usou o vosso Elixir de Nogueira, fiz uso também e os resultados foram taes que desapareceram todos os incomodos que padeci pelo espaço de dois annos.

Por meu agradecimento e verdade, offereço-vos o presente atestado, que poderão fazer o uso que entender.

De VV. SS. Am.º Alt. e Cr.º

— Attilio M. Rossati (firma reconhecida), rua Dr. J. J. Seabra, 82.

Bahia, 8 de Novembro de 1917.

Agradecimento

O abaixo assinado, agradece do intimo d'alma, a todas as pessoas que estiveram em sua residencia no dia 30 de Novembro findo, data do falecimento do seu inocente filhinho José Neves e bem como os que acompanharam o enterro até o cemiterio de Nossa Senhora da Piedade.

Cuiabá, 6 de Dezembro de 1917.

Jájá Neves



ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com sucesso nas seguintes molestias:

Erysipela.
Fistula.
Fistulite.
Fistulose.
Fistulose de olhos.
Correntes das cordas.
Gangrenas.
Hemorragia.
Hemofilia.
Cânceres vesicais.
Tumores.
Escaras.
Ectoplasma.
Rhinolaringite com perda de voz.
Affecções da fíbula.
Puras ou pectorais.
Tuberculose das articulações.
(do) necrose e finalmente extirpa as lesões provenientes do sangue.

GRANDE DEPORATIVO DO SANGUE

Vende-se
um grande, chic e bom lampião BELGA proprio para salão de baile.

Trata-se nesta redacção.

ESTAMPA CENTRE**Assinaturas**

Anno	15\$000
Semestre	8\$000
Trimestre	4\$000
Anúncios — preços especiais.	
N. do dia \$200 — atrasado \$300. Linha \$300.	

BARBEARIA

Executa cortes da z nitidez,
toda qualquera trabalho con-
tra o lanteiro a arco
Rua Ricardo Franco n. 15

VENDE-SE uma COMMO-
DA DE JACARANDÁ, uma
MEZA DE JANTAR e um
LAVATÓRIO.

Trata-se à rua Antônio João, 22

Cadeado de ferro
e a geléia d'almuá
encontra-se à qualquer hora na
Avenida Ponce, 18

Loteria do Estado de M. - GROSSO

Extrações bi-settimanais. — Prêmios maiores: 10, 25, 50,
— 100 e 500 contos — — — —

Unica no Brasil que joga mais 3 mil bilhetes nos prêmios de 100 e 25 contos e 5 mil nos outros prêmios

Extrações públicas no Escritório Central, Bosque Municipal, edifício próprio; sistema de urnas e esferas, e mais aperfeiçoado

Unica cujos bilhetes são assinados pelo Director do Thezouro e pelo Fiscal do Governo

Capital registrado e deposito no Tesou-
ro para garantia maior no
pagamento dos prêmios

1.100.000\$000

AGENCIAS EM TODAS AS CIDADES DO ESTADO

Sede - Cuiabá, Caixa postal 87

TELEGRAMMAS — LOTERIAS

Concessionario — Cel. Augusto Gurgel do Amaral Júnior

CALCEHINA

(LIC. D. G. S. P. - 23-8-920, SOB N. 1935)

(Alimento dos dentes, dos ossos e do cérebro)

(ESPECÍFICO DA DENTIÇÃO)

A saude das crianças

A Calcehina vale o seu peso em ouro

Ao vosso filhinho ja nasceu o primeiro dente? Tem elle bom apetite? E' elle forte e corada ou rachilico e anemico?

Dorme bem durante a noite, ou chora em demasia?

Os seus intestinos funcionam regularmente?

Dorme com a boca aberta? Constipa-se com frequencia?

Assusta-se quando dorme?

Jalhe da CALCEHINA, o remedio que veio provar que os accidentes de primeira dentição das crianças não existem?

A CALCEHINA evita a tuberculose, as infecções intestinais e a appendicite. A CALCEHINA é elle os versentes intestinales e erda nutriente e anti proliferante.